



MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

OFICINA TRIPARTITE



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO
DE GOIÁS

DESAFIO

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

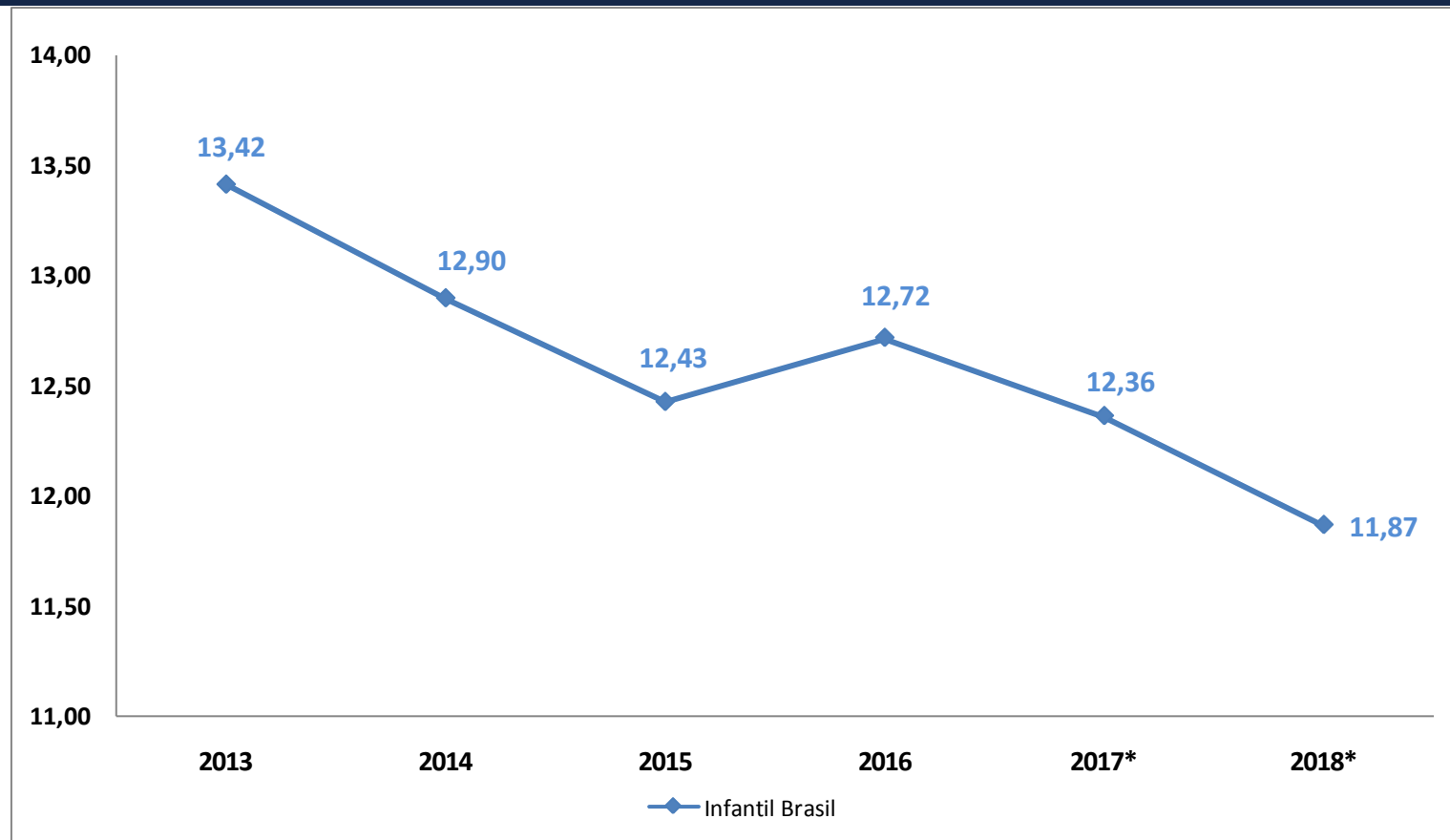


ESTRATÉGIA

DESENVOLVER AÇÕES DE MELHORIA DA GESTÃO
NAQUELES MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE
ÓBITOS INFANTIS



TAXA MORTALIDADE INFANTIL, BRASIL (2015 A 2018)

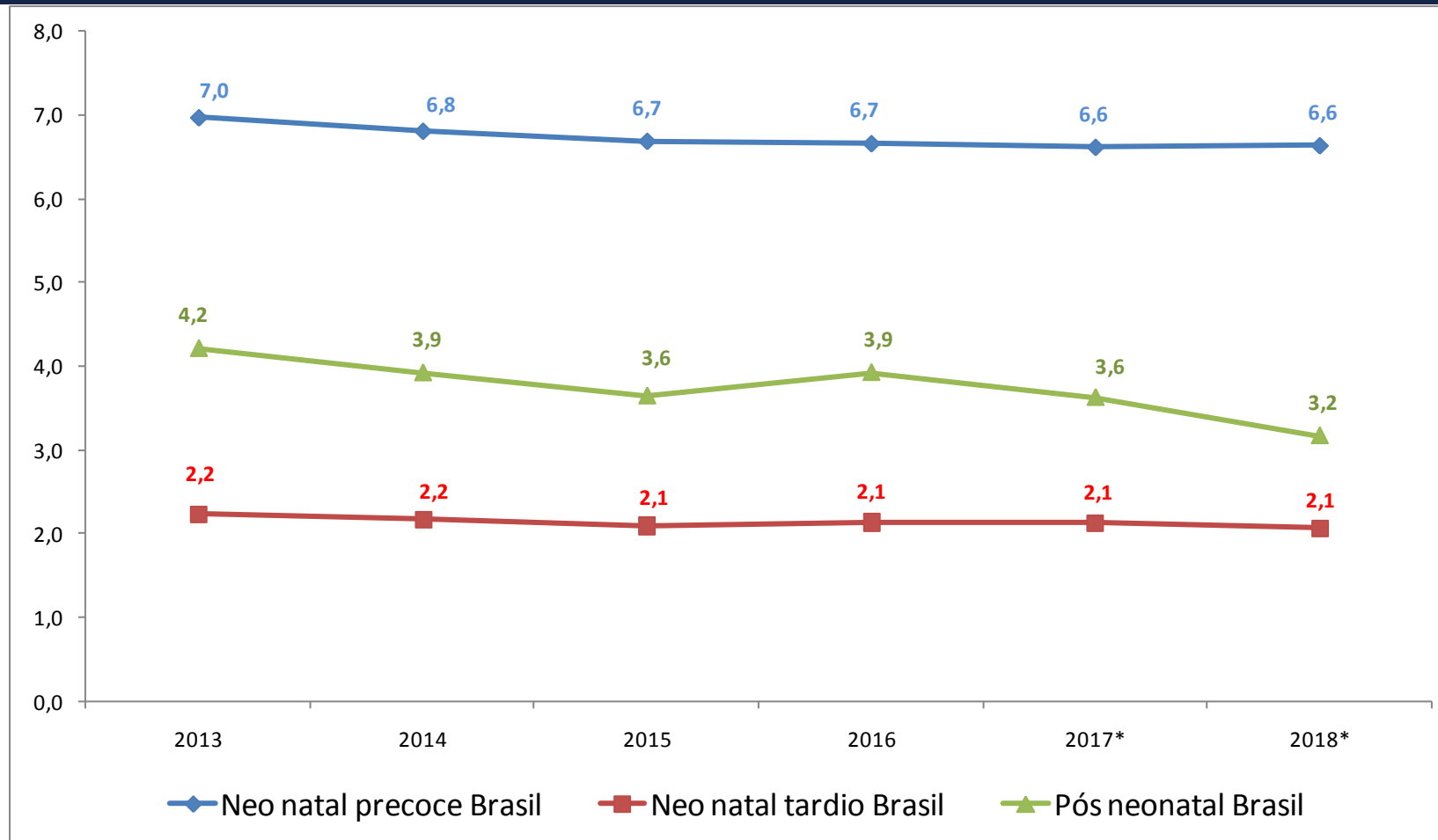


Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

* Dados preliminares sujeitos a alteração

TAXA MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE, NEONATAL TARDIO, PÓS NEONATAL, BRASIL (2015 A 2018)

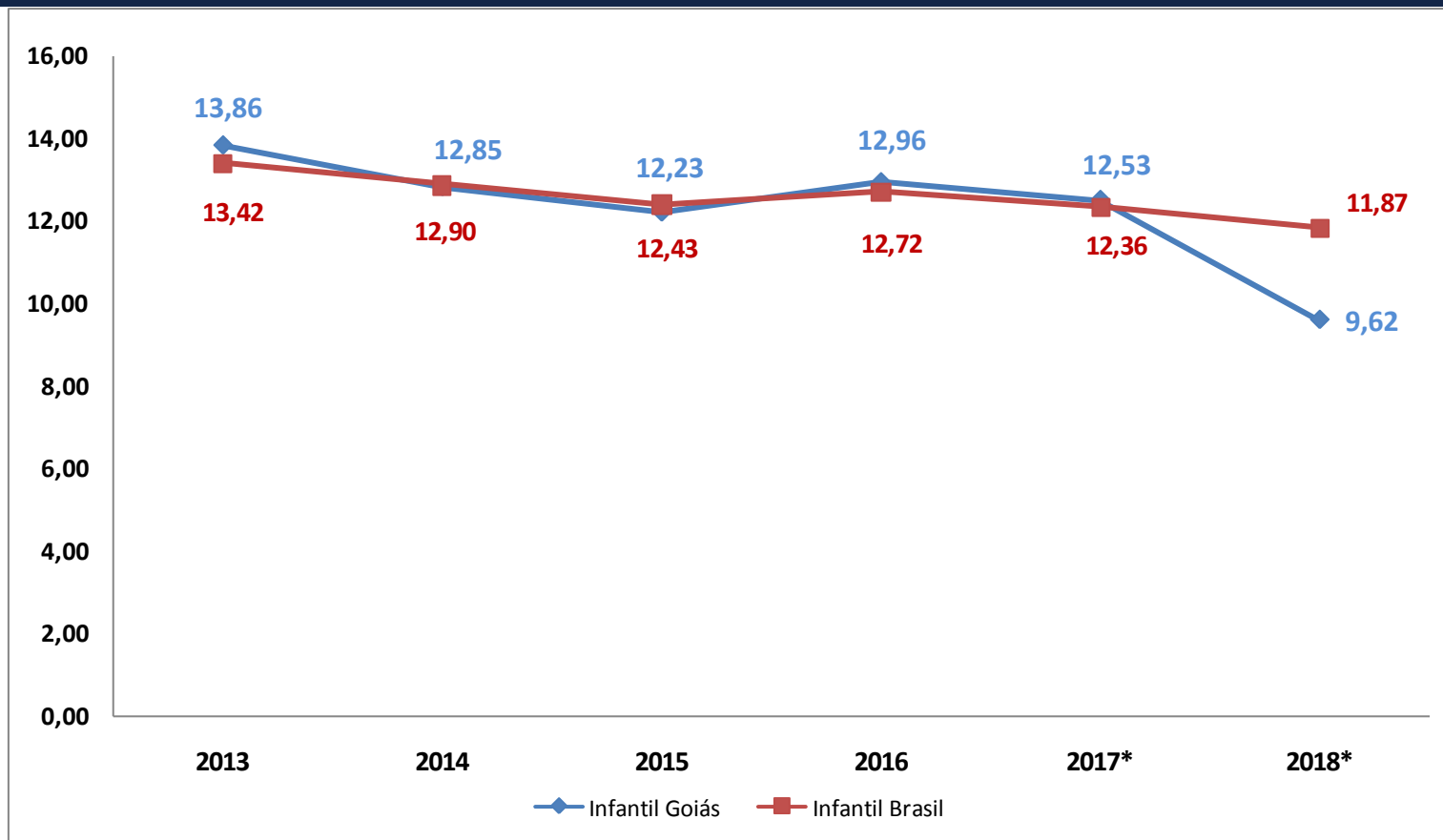


Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

* Dados preliminares sujeitos a alteração

TAXA MORTALIDADE INFANTIL, BRASIL E GOIÁS (2015 A 2018)

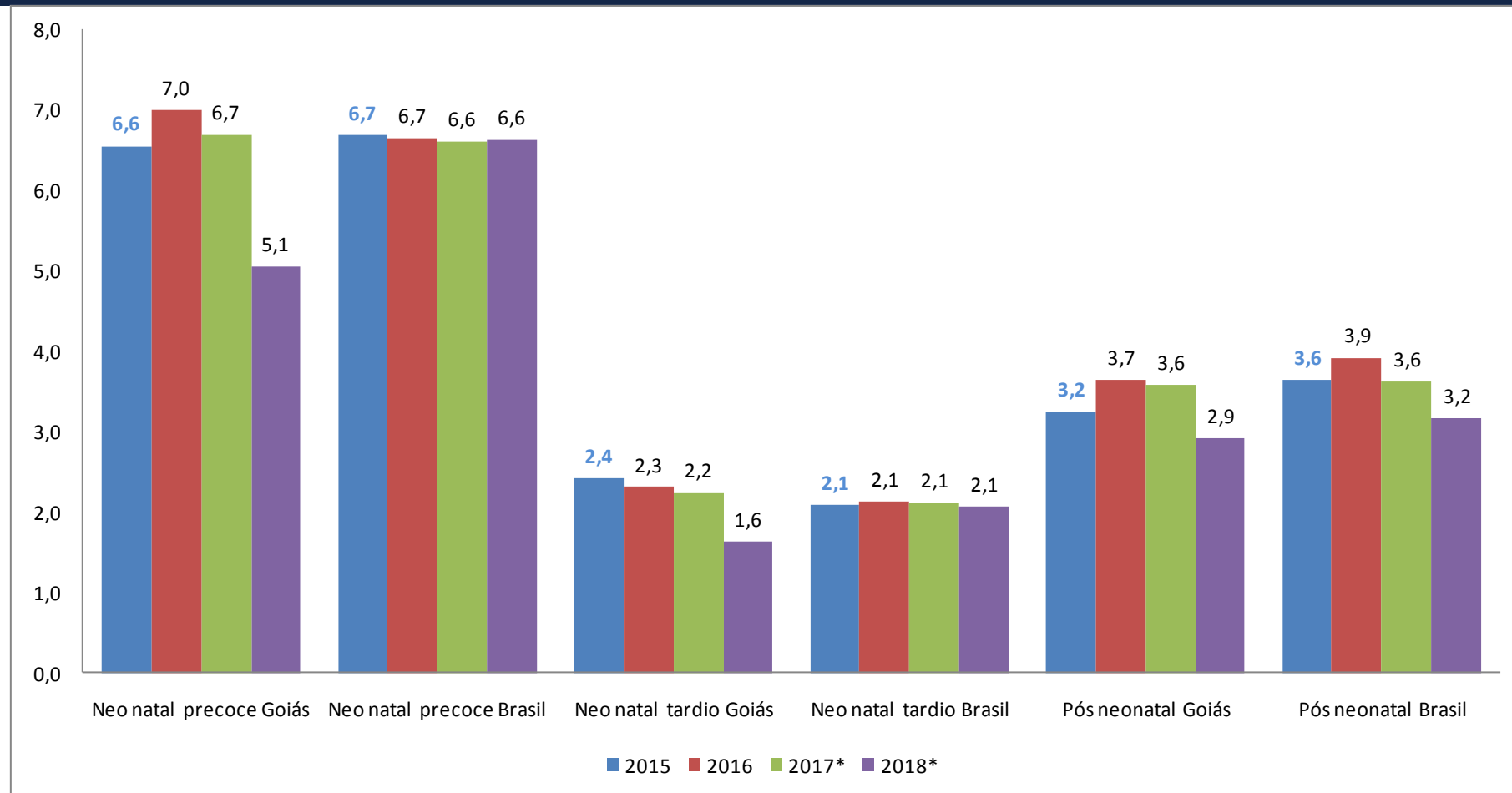


Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

* Dados preliminares sujeitos a alteração

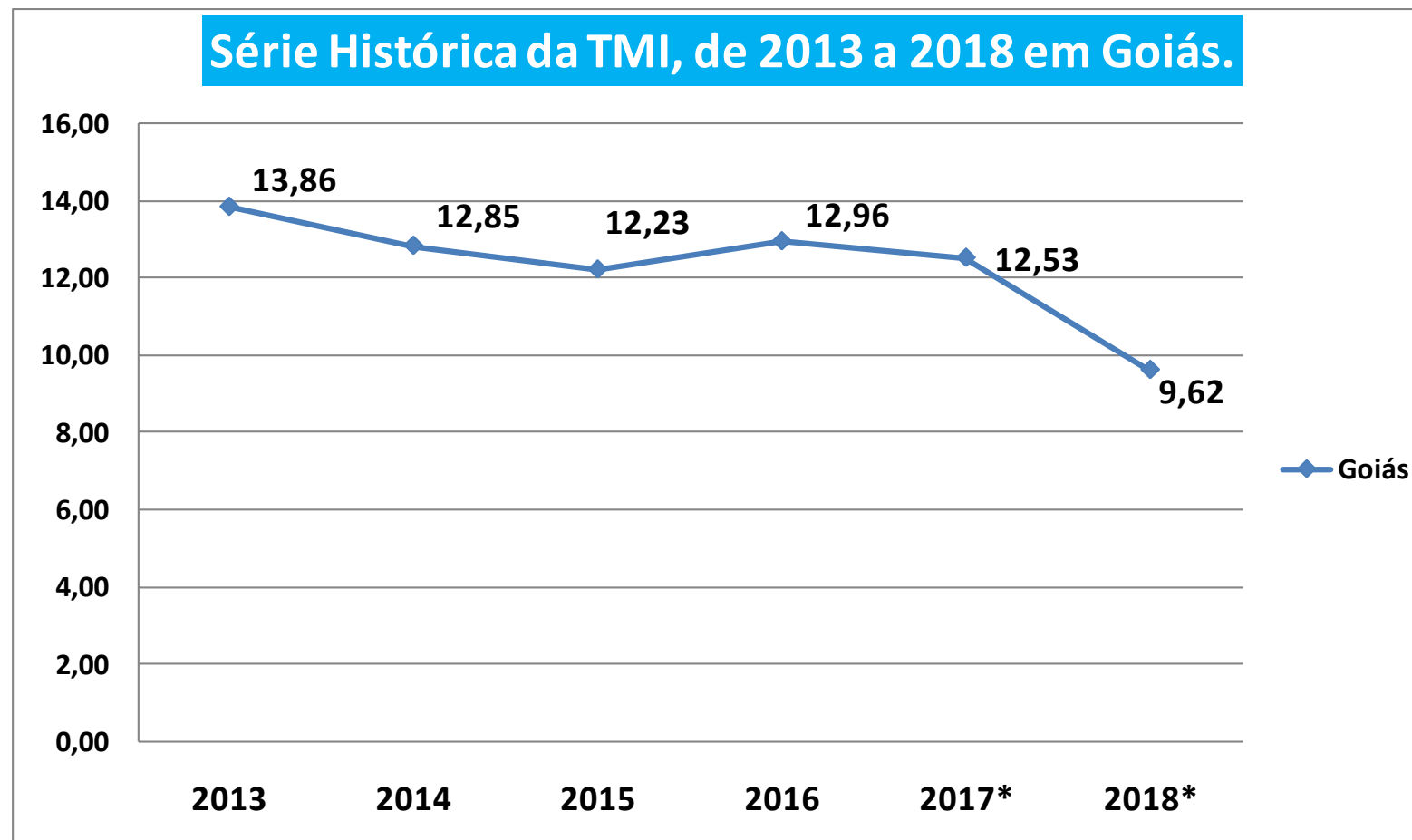
TAXA MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE, NEONATAL TARDIO, PÓS NEONATAL, BRASIL E GOIÁS (2015 A 2018)



Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

* Dados preliminares sujeitos a alteração

SÉRIE HISTÓRICA TMI GOIÁS



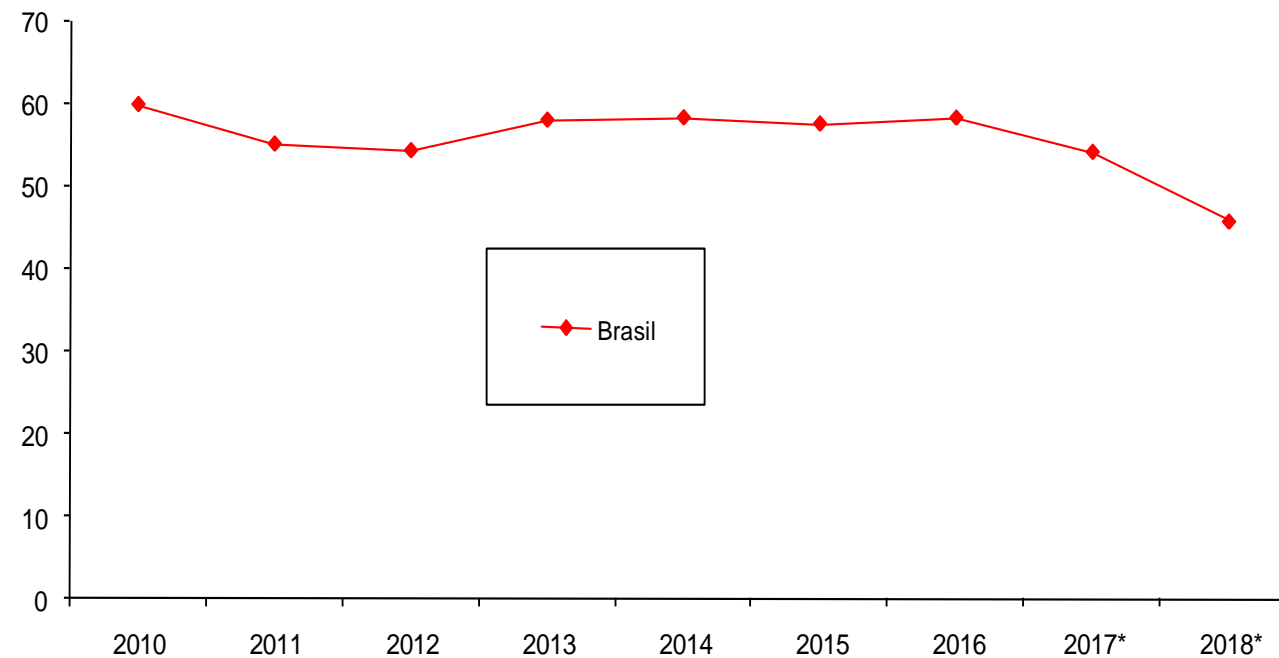
Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

* Dados preliminares sujeitos a alteração

Mortalidade Materna, Brasil (2010-2018)

Razão de Morte Materna, 2010 a 2018*



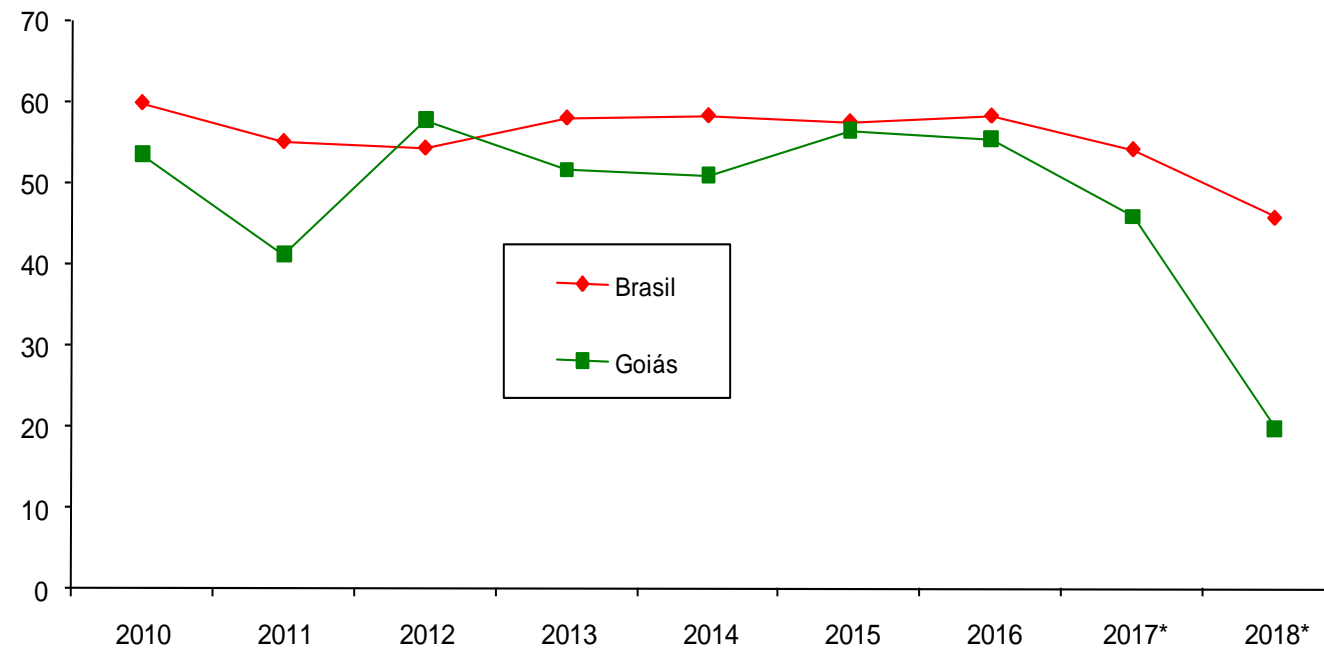
Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

* Dados preliminares sujeitos a alteração

Mortalidade Materna, Brasil e Goiás (2010-2018)

Razão de Morte Materna, 2010 a 2018*



Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

* Dados preliminares sujeitos a alteração

CENÁRIO DA MORTALIDADE INFANTIL EM GOIÁS

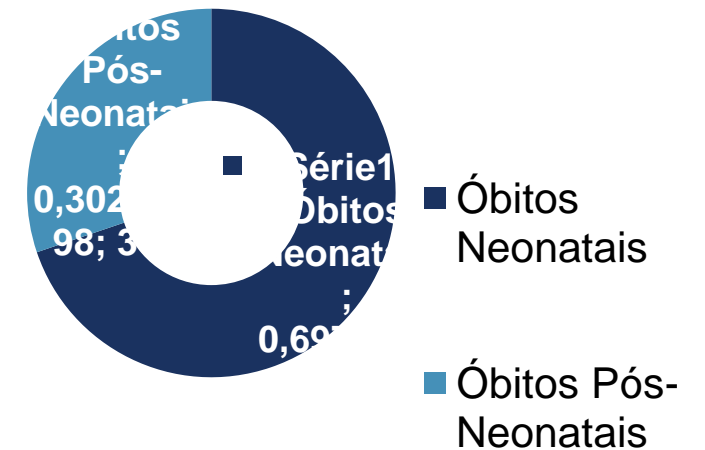
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

- Goiás (2013) – 1.314 óbitos infantis;
- Em **32 municípios** ocorreram **1012 óbitos**, ou seja, **13%** dos municípios goianos respondiam por **77%** da mortalidade infantil;
- 70% dos óbitos neonatais e 30% pós-neonatais;
- 80% dos óbitos infantis em Goiás ocorreram por causas evitáveis.

Fonte: SIM

Mortalidade Infantil



- **Principais causas de morte infantil em Goiás:** Prematuridade; pneumonia; complicações durante o trabalho de parto, diarreia etc.

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

Análise dos indicadores

- Maioria dos óbitos ocorrem no período neonatal
- Desses óbitos, a maioria na 1ª semana

Estratificação por município

- Definição de municípios onde ocorrem o maior número de óbitos

Identificação das causas

- Análise da evitabilidade desses óbitos

Definição das ações

- Articulação com a gestão estadual e municipal para execução das ações redutoras

5 PILARES DA ATENÇÃO MATERNO INFANTIL PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL



ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

CUIDADO DO BEBÊ

VIGILÂNCIA DO
ÓBITO INFANTIL

BEBÊ SAUDÁVEL

GOIÁS CONTRA O AEDES,
A MICROCEFALIA E
OUTRAS
MALFORMAÇÕES
CONGÊNITAS

SEGURANÇA DO
PACIENTE



CUIDADO DO BEBÊ

Promoção da atenção integral às mulheres desde o planejamento sexual e reprodutivo, a assistência ao pré-natal, o parto, o puerpério e ao recém-nascido, bem como monitorar o crescimento e o desenvolvimento das crianças menores de 1 ano de idade, reduzindo a mortalidade materna e infantil no Estado de Goiás.

INDICADORES ASSOCIADOS

- Taxa de Mortalidade Materna
- Taxa de Mortalidade Neonatal

PÚBLICO ALVO

Mulheres no ciclo gravídico e puerperal e crianças menores de um ano de idade.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Qualificar profissionais das Unidades de Saúde de Atenção Básica (médicos, enfermeiros), SAMU (médicos e enfermeiros), Média e Alta complexidade em Pré-natal, Assistência ao Parto, Cuidados com o RN, Transporte Neonatal e Regulação;
- Equipar Transporte Neonatal;
- Equipar salas de parto;
- Equipar a Atenção Básica para atendimento de pré-natal e acompanhamento da criança;
- Desenvolver Sistema de Informação georreferenciado;
- Assegurar e qualificar no mínimo 07 consultas de Pré-Natal, incluindo 01 odontológica.



VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL

Formar uma Rede Estadual de Núcleos de Vigilância do Óbito, capaz de notificar e vigiar óbitos, intervir nos riscos e promover melhorias.

INDICADORES ASSOCIADOS

- Percentual de óbitos investigados
- Número de Municípios Silenciosos

PÚBLICO ALVO

Equipes Municipais de Vigilância em Saúde.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Qualificar profissionais dos Núcleos Municipais de Vigilância do Óbito;
- Consolidar Serviços de Verificação de Óbitos;
- Adquirir veículos (vigilância em saúde);
- Instituir Grupos Técnicos Regionais de Verificação de Óbito Infantil;
- Instituir Grupos Técnicos Estadual e Municipais de Vigilância do Óbito Materno e Infantil;



BEBÊ SAUDÁVEL

Fortalecer as competências familiares e municipais na atenção integral à criança menor de 1 ano de idade e pactuar responsabilidades com as instituições parceiras para garantir o direito da criança.

INDICADORES ASSOCIADOS

Percentual de famílias com crianças menores de 1 ano de idade beneficiadas.

PÚBLICO ALVO

Famílias residentes nos municípios prioritários do Programa Siga Bebê.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Plano de promoção de parcerias para o fortalecimento das competências municipais e familiares”;
- Elaborar e implantar Carteiras de Serviços de Promoção da Saúde da Mulher e da Criança menor de 1 ano de idade”;
- Plano Estratégico de Comunicação “Siga Bebê”.



O AEDES, A MICROCEFALIA E OUTRAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

Monitorar a situação epidemiológica das infecções transmitidas pelo *Aedes aegypti* e outras doenças, e garantir o diagnóstico e o tratamento precoce para as doenças congênitas, envolvendo gestantes e recém-nascidos.

INDICADORES ASSOCIADOS

- Taxa de Mortalidade Neonatal por Malformação
- Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer

PÚBLICO ALVO

População residente em Goiás, com ênfase nas gestantes e crianças menores de um ano de idade.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Plano Estadual de Erradicação do *Aedes aegypti*;
- Diagnosticar e tratar as gestantes expostas à infecção transmitida pelo *Aedes aegypti* e outras doenças infecciosas e crianças com microcefalia e doenças congênitas diagnosticadas e tratadas.
- Sugerir Minuta dos Planos Municipais de Erradicação do *Aedes aegypti*.



SEGURANÇA DO PACIENTE

Disponibilizar mecanismos para fortalecer a cultura de segurança do paciente e processos de trabalho dos serviços a saúde materna e infantil nos municípios prioritários do Programa Siga Bebê.

INDICADORES ASSOCIADOS

- % de Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (DI-IPCSL)
- Taxa de infecção de sítio cirúrgico (ISC) em cesarianas

PÚBLICO ALVO

Profissionais das Maternidades, puérperas e neonatos, de forma gradativa, residentes nos municípios prioritários do Programa Siga Bebê.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Implantar os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP);
- Implantar Protocolos básicos de Segurança do Paciente (Higienização das mãos; Identificação do Paciente; Prevenção de Quedas; Prevenção de Úlceras por Pressão; Cirurgia Segura; Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos);
- Implantar Protocolos de Prevenção e Controle das IRAS em neonatologia implantados;
- Adotar medidas de prevenção e controle de infecção puerperal.
- Implantar Núcleos de Segurança do Paciente (NSP);

MODELO DE GOVERNANÇA

- ❑ **Monitoramento intensivo pelo Governador**

- ❑ **Acompanhamento semanal nas áreas competentes**



INTERSETORIALIDADE/GOIÁS – MORTALIDADE INFANTIL



Projeto Micro empreendedor



Soc. Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

Criação de unidade de referência para atendimento ao pré-natal com horário alternativo



Incentivar os candidatos a prefeitos a aderirem ao Programa Prefeito Amigo da Criança



Doação de enxoval básico para o bebê



- Emissão de RG para mães e familiares
- Palestras de Delegadas sobre violência doméstica



SSPAP - GO

- Corregedoria Geral de Justiça Estadual
- Envio dos registros de óbitos maternos e infantis à SES e SEGPLAN



tribunal de justiça do estado de goiás

- Palestras sobre direitos de mães e crianças
- Monitoramento dos planos estratégicos nos municípios focais



Promoção de cursos técnicos-profissionalizantes para geração de renda para gestantes e mães de criança com até um ano de idade



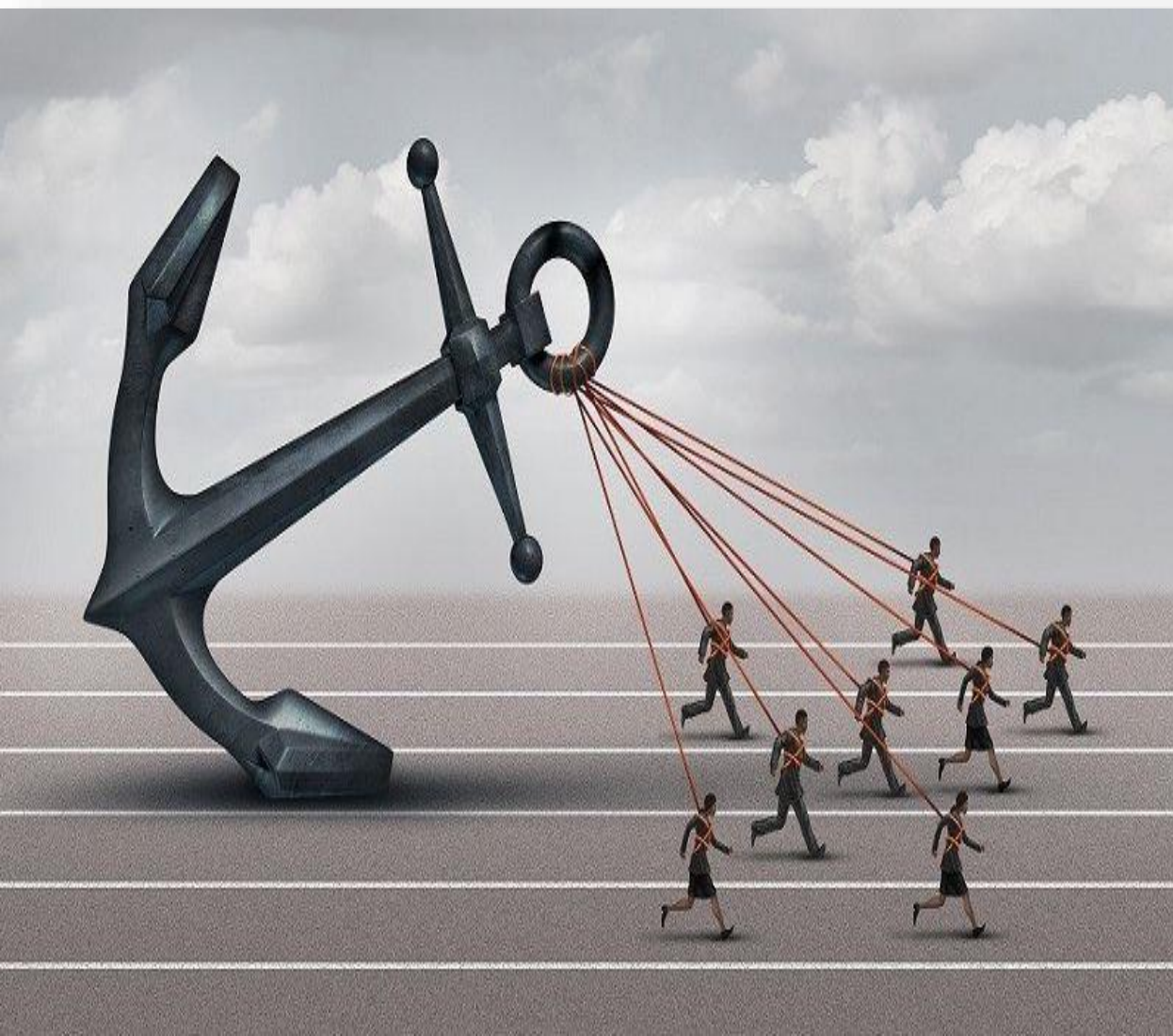
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO

- Semana do Bebê nos municípios
- Cartilhas dos Direitos das mães e das crianças

Cursos de reanimação neonatal, pré-natal de baixo risco, etc.



DIFICULDADES



- ✓ Necessidade de **melhoria da qualidade das Informações** em Saúde;
- ✓ **Transição** das gestões municipais;
- ✓ **Rotatividade** dos profissionais de saúde;
- ✓ Dificuldade de **implementação dos Planos de Ação Municipais**;
- ✓ **Desinteresse dos profissionais** de saúde na participação das ações ofertadas;
- ✓ **Pouca integração** entre Atenção Básica, Média e Alta Complexidade;
- ✓ **Rede de atenção** à saúde materno infantil desestruturada;
 - ✓ Incipiente **governança** estadual
- ✓ **Escassez de recursos** financeiros.

Leonardo Moura Vilela

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS

Secretário de Estado da Saúde de Goiás

PROJETOS

Cuidado do Bebê

Nara Letícia de Jesus

gerenciasmca@gmail.com – Fone: (62) 3201-7000

Vigilância do Óbito Infantil

Simone Resende Carvalho

Simoneresendecarvalho@hotmail.com –

Fone: (62) 3201-2689

Bebê Saudável

Silvana Cruz Fuini

Silvana.fuini@gmail.com – Fone: (62) 3201-3933

Goiás Contra o Aedes, a Microcefalia e Outras Malformações Congênitas

Edna Covem

ednacovem@gmail.com – Fone: (62) 3201-3933

Segurança do Paciente

Adriana Gomes

Adr.gomes_fb@gmail.com – Fone: (62) 3201-3934